



Podcast “Telacast”¹

Myrianna ALBUQUERQUE²

Tatyane OLIVEIRA³

Maria Ângela PAVAN⁴

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

RESUMO

O *podcast Telacast* é um programa de áudio veiculado na *internet* através de um agregador de *feeds*, *Feedburner*, da hospedagem em sites especializados (*Fileden* e *Boxstr*), bem como da disponibilização de links para *download* e de um *player* no *blog Telacast*. Procura comentar em seus episódios semanais os lançamentos de filmes nas salas de cinema nacionais e séries televisivas, dando-se mais ênfase às norte-americanas. Além disso, busca inserir notícias acerca da temática cinema e televisão e resenhar dicas de filmes para os ouvintes.

PALAVRAS-CHAVE: Podcast; Transmissão sonora digital; Internet; Cinema; Televisão.

INTRODUÇÃO

A popularização dos computadores de uso pessoal e da *internet* trouxe ao nosso cotidiano uma nova forma de comunicação. O maior exemplo desse fato é o advento da *Web 2.0* que introduziu características próprias para a rede mundial de computadores, podendo-se destacar: interfaces fáceis de utilização sem a necessidade de um conhecimento aprofundado de programação de computadores; maior facilidade para armazenar e compartilhar dados; participação dos “internautas” na edição e construção de conteúdos; atualizações constantes de *softwares* e aplicativos; crescimento de comunidades/redes sociais unindo pessoas que costumam ter os mesmos interesses, etc. (BOTTENTUIT JÚNIOR et al., 2007). Segundo Bufarah Júnior (2003) “a *Internet* [é] um dos maiores fenômenos de comunicação, com grandes impactos sociais, econômicos e políticos, comparável à invenção da imprensa, do rádio, da televisão e do computador...” (p. 04).

Percebe-se, dentre outras questões, que através da rede mundial de computadores construíram-se novas maneiras de comunicar: não só podemos consumir informação como também podemos produzi-la, transformando significativamente o processo de comunicação.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Programa avulso de áudio/rádio.

² Aluna líder do grupo e estudante do 6º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo, email: myri.coeli@gmail.com.

³ Estudante do 6º Semestre do Curso de Comunicação Social, habilitação em Radialismo, email: tatymacoli@hotmail.com

⁴ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social, email: gelpavan@gmail.com.



Este, anteriormente, não possibilitava o receptor interferir na produção, seja no cinema, na rádio, na televisão, salvo algumas poucas exceções. Com a *Web 2.0* esse processo de construção coletiva e de troca, entre quem produz e quem recebe a informação, tornou-se muito mais veloz e consolidou-se, sendo esta uma das características principais deste meio de comunicação.

Com o crescimento desse novo meio de comunicação, os demais, ditos tradicionais, passam a utilizar a *Internet* como uma nova plataforma de veiculação de seus produtos. Isso vem se dando através da transposição digitalizada do que é feito analogicamente, de adequações ao novo meio ou da construção de uma nova linguagem. Como exemplos, podemos citar o caso dos jornais impressos que, em muitos casos são digitalizados e colocados da mesma forma na *rede*; há também a constituição de rádios e TVs virtuais, mas com a mesma linguagem do analógico; mas, há também o surgimento de novos produtos midiáticos com a linguagem própria da *internet*, como é o caso das Webrádios, Webtvs e muitos outros. Nesse contexto situamos o fenômeno atual dos *Podcasts*.

O *Podcast*⁵ é um arquivo de áudio, transmitido pela *internet* e é produzido na forma de episódios, como os seriados da televisão. Esse tipo de transmissão sonora digital foi criado por Adam Curry, nos Estados Unidos, ex-*VJ* da MTV norte-americana que buscou criar programas de rádio utilizando um formato diferenciado da programação convencional. Assim, ele percebeu que bastava um software básico de gravação de áudio e um microfone e qualquer pessoa poderia criar o seu programa da maneira que quisesse. No mesmo período foi criado o *Ipod*, um tocador de MP3 da *Apple* e Curry construiu uma proposta para o *podcast* mais aprimorada. Além de ser um arquivo de áudio que poderia ser veiculado na *internet*, deveria existir um dispositivo que informasse ao ouvinte quando novos episódios do programa foram colocados no ar. Assim, utilizando a tecnologia RSS (*Really Simple Syndication*) desenvolveu um dispositivo, o *Ipodder*, que agregava todas as atualizações de acordo com o interesse do usuário.

Pode-se destacar como características de um *podcast* o fato de que o ouvinte tem a liberdade de escolher o horário, o local e o dia para ouvir o programa, ou seja, ele não precisa ficar à mercê de uma grade de programação como acontece nas rádios convencionais. Há uma “descentralização na obtenção das informações pelos usuários e na produção de conteúdo” (MEDEIROS, 2005, p. 03). Outro aspecto interessante é que o fato da facilidade de adicionar informações na *internet* faz com que a produção de *podcasts*

⁵ O termo *Podcast*, então surgiu como a fusão das palavras *Ipod* (tocador de arquivos de áudio da *Apple*), e *broadcast* (transmissão).

venha crescendo cada vez mais. Uma das desvantagens apontadas por Medeiros (2005) é que apesar da descentralização, o ouvinte não tem como interferir em tempo real na produção do *podcast*. “Nesse caso a participação da audiência, segundo McMillan, é do tipo passiva.” (p. 06).

Há na internet, inúmeros *podcasts* sobre temáticas variadas que vão das reflexões políticas, econômicas e sociais até a discussão sobre os temas mais cotidianos que se possam imaginar. Seus realizadores não precisam ser celebridades, qualquer pessoa que tenha um mínimo de conhecimento sobre criação de programas radiofônicos pode produzir esse tipo de programa, demonstrando, assim, a democratização deste meio.

Porém, antes de adentrarmos nas questões referentes ao processo de produção, veiculação e divulgação, faz-se necessário fazer uma breve diferenciação entre *podcast* e programa radiofônico.

Segundo Medeiros (2007), existem várias formas de transmissão sonora digital, umas se encaixam nos modelos radiofônicos e outras não, mesmo que possuam algumas características isoladas. Para o autor, pode-se considerar produção radiofônica aquelas que possuem o fluxo de transmissão⁶ e a presença de elementos radiofônicos em um mesmo produto. No caso do *podcast* não há a presença de fluxo de transmissão. Os programas ou episódios são disponibilizados em sites, *blogs*, agregadores de *feeds*, mas não estão nem em *streaming* e nem em *on demand* como as rádios virtuais.

Sobre o processo de produção de um *podcast*, não há nada bem definido, como o modelo é relativamente novo, muitas são as experimentações. Algumas pessoas trazem características do rádio, outras tentam quebrar com esse modelo tradicional. Medeiros (2007) afirma que existem três tipos de *podcasts*: “O Modelo ‘Metáfora’ de um programa de rádio, o Modelo ‘Editado’ da grade de programação e o Modelo ‘Registro’.

O modelo **Metáfora** possui muitas das características da rádio convencional, com locutores, divisão do programa em blocos, vinhetas, entrevistas, etc. Além da forma de veiculação, o que o diferencia de um programa de rádio virtual é que ele possui temas específicos e não possui fluxo de transmissão. Já o modelo **Editado da Grade** aparece na rede como uma edição de um programa de rádio convencional e que é disponibilizado para ser consumido pelo ouvinte que perdeu a programação na emissora convencional ou que gostaria de ter acesso aos melhores momentos do programa.

⁶ “O ‘fluxo de transmissão’ [...] é entendido como a forma que o som é transmitido e o seu comportamento durante a transmissão. [...] o ‘fluxo de transmissão’ pode ser de dois tipos: via *streaming* ou *on demand*. No tipo de fluxo *streaming*, a propagação é contínua, sem interrupções.” No tipo “*on demand* [...] é intermitente e ‘se repete no tempo’...” (MEDEIROS, 2007, p. 03).



O *Podcast “Telacast”* encaixa-se no terceiro modelo proposto pelo autor: o modelo **Registro**. Este se assemelha aos *audioblogs* que são *blogs* em formato de áudio e disponibilizados em *blogs* pessoais ou especializados. O que difere um do outro é que o *podcast* possui uma forma diferente de disponibilização, como dito anteriormente, sendo indexado como arquivo RSS para ser assinado e posteriormente baixado. No caso do **Telacast**, há a disponibilização tanto no *blog* como no *Feedburner*, *Boxstr* e no *Filedan*.

Tendo em vista o crescimento do acesso a *internet* e das facilidades de produção midiática, o *podcast* se mostra como uma forte possibilidade de construção de conteúdo na rede. Uma nova forma de informar, mas também de construir essa informação.

Os temas desses tipos de transmissão sonora variam dos mais triviais aos mais sérios, podendo-se encontrar *podcasts* sobre política, economia, cultura, música, arte, cotidiano, televisão, cinema e muitos outros. Nesse contexto, o foco do **Podcast “Telacast”** é o comentário acerca de lançamentos de filmes e séries de TV.

2 OBJETIVO

Produzir programas de áudio (*Podcast*) que discutam cinema e televisão a partir de comentários dos locutores/apresentadores do programa acerca dos lançamentos de filmes, de séries televisivas, promovendo assim um espaço de informação conectado com as novas formas de comunicação contemporâneas. Com isso, acredita-se que há o fomento de discussões sobre o conteúdo cinematográfico e televisivo da atualidade, utilizando uma linguagem coloquial, aproximando os ouvintes da discussão realizada nos respectivos programas.

3 JUSTIFICATIVA

Com o advento de novos meios de comunicação, como a *Internet*, se faz necessário que o profissional da área esteja preparado para produzir conteúdo para esses novos meios, não se esquecendo das especificidades e características próprias de cada veículo.

No caso do *Podcast*, há uma infinidade de formatos utilizados e de conteúdos produzidos. A grande maioria é executado não por profissionais da comunicação, mas por usuários da *internet*. Esta é uma das fortes características da rede mundial de computadores, a troca de informações e a construção de conteúdos, independente de se estar ligado à uma empresa de comunicação ou não.

O *Podcast Telacast* se mostra como um trabalho importante, pois explicita as possibilidades de comunicação com as novas tecnologias. Além disso, busca-se fazer



comentários sobre cinema e televisão sem se preocupar com debates especializados e técnicos, mas sob uma ótica mais opinativa, mas tentando trazer ao mesmo tempo entretenimento e informação de qualidade ao ouvinte do programa.

Desde Abril de 2008 até 15 de Abril de 2009 já foram produzidos 33 (trinta e três) programas com uma média de 25 (vinte e cinco) minutos cada e com uma média de 25 (vinte e cinco) *downloads* por programa. Esses dados demonstram uma demanda crescente dos usuários da *internet* por este tipo de programa, tornando importante o trabalho desenvolvido no *podcast* **Telacast**.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para criar o *podcast* **Telacast** foi necessário primeiramente a definição do tema do programa que ficou delimitado em assuntos referentes ao cinema e à televisão, visto que os mesmos eram de interesse dos locutores/apresentadores e pela observação da ausência de programas deste tipo produzidos no Rio Grande do Norte. Logo após delimitou-se o formato que seria uma espécie de mesa redonda, mas utilizando uma linguagem coloquial e sem necessariamente estabelecer um debate de idéias, mas principalmente a exposição de comentários acerca do tema.

Tecnicamente, para a produção de cada episódio do **Telacast**, é necessário um computador com *software* de áudio, no caso é utilizado o *Soundforge*, uma mesa de áudio e dois microfones. Em se tratando de recursos humanos têm-se um operador de áudio e quatro locutores/produtores. Para a delimitação do conteúdo de cada programa, faz-se uma reunião virtual onde são escolhidas as séries e o filme a ser comentado no programa da semana⁷.

Após a gravação é feito o processo de pós-produção (edição) também utilizando o *soundforge* onde é acrescentado apenas um trecho de uma música de algum videoclipe (que é comentado no blog) no início do programa e uma música de um filme ou série comentada no programa ao final. O restante do programa não sofre nenhuma edição, é finalizado da forma como foi gravado.

Com o programa pronto ele é hospedado em sites especializados em *podcasts* e em um site que hospeda arquivos para *download*, o *sendspace*. O link é disponibilizado no *blog* **Telacast** (<http://www.telacast.blogspot.com>).

⁷ O filme é um dos lançamentos que estão sendo exibidos nas salas de cinema da cidade. Quando, em raras exceções, não há opção, faz-se o *download* do filme escolhido. Quanto às séries, comentam-se os episódios que estão passando nos EUA. Para isso todos os episódios comentados são baixados da *internet*, pois a audiência do *podcast* também acompanha pelo calendário norte-americano.



A divulgação é feita, além do RSS que pode ser assinado, em outros *blogs*, em comunidades do orkut e através de mala direta. Como resultado, já tivemos mais de 600 *downloads* distribuídos em 33 episódios do **Telacast**.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

O *podcast Telacast* é um programa de áudio veiculado na *internet* utilizando a tecnologia do RSS e sites de hospedagem deste tipo de produto midiático. É gravado ao vivo e para a publicação não sofre edição de conteúdo. O formato utilizado é a mesa redonda, com comentários sobre cinema e séries de televisão. A estrutura do programa está definida da seguinte maneira: abertura com apresentação do filme da semana e dos locutores; comentário sobre o filme escolhido e exposição de notas para o mesmo⁸; novidades e opiniões sobre séries de TV e para encerrar uma dica de filme de cada apresentador.

Porém, o conteúdo do programa pode variar de acordo com as novidades tanto do cinema como das séries, existindo programas especiais sobre temáticas específicas, sejam sobre a vida e obra de um diretor de cinema, uma estréia cinematográfica ou uma série muito aguardada pelo público, como também premiações e festivais (Oscar, Globo de Ouro, SAG Awards, Festivais de cinema diversos). Os ouvintes também podem sugerir assuntos para serem discutidos no *podcast* através do *blog* como forma de interlocução da equipe com os ouvintes, bem como através de e-mail e/ou comunidade no orkut.

6 CONSIDERAÇÕES

O *podcast Telacast* está no ar desde Abril de 2008 e já teve 33 programas veiculados. Por problemas técnicos, no momento os arquivos anteriores estão fora do ar, estando disponível no *blog* apenas o último episódio.

Em um ano de atividades tivemos a presença de alguns convidados que são estudantes de graduação de áreas diversas, mas que têm aproximação com a temática do cinema e/ou televisão. A equipe de apresentadores iniciou-se com 4 estudantes do curso de Comunicação Social da UFRN, habilitação em Radialismo, sendo que dois deles saíram do projeto. Atualmente, continuamos com 4 apresentadores, sendo três do curso acima citado e um do curso superior em Língua Espanhola, demonstrando que a temática tratada no programa é universal e de interesse de diferenciados públicos.

⁸ As notas são dadas em valores monetários (Real) e variam de R\$ 0,00 a R\$7,50, sendo este último escolhido para filmes com qualidade elevada na opinião dos apresentadores. Essa faixa de nota/valor foi escolhida, pois é o valor que um estudante paga nos cinemas potiguares.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOTTENTUIT JÚNIOR, JoãoBatista, COUTINHO, Clara Pereira. **Podcast em educação:** um contributo para o estado da arte. Disponível em: <http://www.repositorium.sdum.uminho.pt/handle/1822/7094?mode=full&submit_simple=Mostrar+registo+em+formato+completo>. Acesso em 10 de Abril de 2009.

BUFARAH JÚNIOR, Álvaro. **Rádio na INTERNET:** convergência de possibilidades. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP06_bufarah.pdf>. Acesso em 10 de Abril de 2009.

MEDERIOS, Marcello Santos de. **Podcasting:** Produção descentralizada de conteúdo sonoro. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2005/resumos/R2021-1.pdf>>. Acesso em: 10 de Abril de 2009. Setembro de 2005.

_____. **Transmissão sonora digital:** modelos radiofônicos e não radiofônicos na comunicação contemporânea. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/R0773-1.pdf>>. Acesso em 10 de Abril de 2009. Agosto/Setembro de 2007.